



PROGRAMA TEMÁTICO

Património e Identidade Cultural: Turismo e Sustentabilidade

O programa “Património e Identidade Cultural: Turismo e Sustentabilidade”, desenvolvido em parceria entre a Fundação António Pargana e o IPAM, propõe uma **abordagem integrada ao património cultural, entendendo-o como um elemento central na construção da identidade e um recurso estratégico para o desenvolvimento turístico sustentável**. Dirigido a participantes interessados na relação entre cultura, território e turismo, o programa promove a valorização do património como espaço de diálogo entre diferentes experiências, geografias e formas de pertença.

O primeiro módulo, dedicado à **Experiência urbana e imaginários do Porto: descoberta dos jardins históricos do Porto**, convida os participantes a explorar a cidade através dos seus espaços verdes patrimoniais. Esta abordagem privilegia o contacto direto com a paisagem urbana e com a memória histórica inscrita nos jardins, estimulando uma leitura sensível do território e das suas transformações ao longo do tempo. A experiência permite compreender como estes espaços contribuem para a identidade da cidade e para práticas de fruição mais sustentáveis.

No segundo módulo, centrado em “**O património na experiência turística**”, aprofunda-se a articulação entre cultura e turismo, com especial enfoque na forma como o património é integrado e comunicado em contextos turísticos. Os participantes são desafiados a refletir sobre estratégias que conciliem valorização cultural e sustentabilidade, reconhecendo a importância de práticas autênticas que respeitem a diversidade de públicos e promovam uma relação equilibrada entre visitantes, comunidades locais e recursos patrimoniais.



Património e Identidade Cultural: Turismo e Sustentabilidade

Por fim, o terceiro módulo, “Experiência urbana e imaginários do Porto: Rota dos azulejos”, explora um dos elementos mais distintivos da identidade visual portuguesa. Através de percursos temáticos pela cidade, os participantes analisam o azulejo enquanto expressão artística, histórica e simbólica, compreendendo o seu papel na construção dos imaginários urbanos. Esta componente reforça a ligação entre património material e identidade cultural, evidenciando o seu potencial na criação de experiências turísticas diferenciadoras e sustentáveis.

No seu conjunto, o programa afirma-se como uma iniciativa que articula conhecimento, experiência e reflexão crítica, contribuindo para uma compreensão contemporânea do património e para a promoção de um turismo mais consciente, responsável e enraizado na identidade cultural.

Formato do Programa

3 módulos que decorrem de 14 a 20 de maio de 2026.

Metodologia

Sessões orientadas por especialistas nas áreas da História e Turismo visitas guiadas a espaços culturais e patrimoniais de referência, e experiências imersivas que promovem o contacto direto com o legado cultural através do património português.

VER PROGRAMAÇÃO



Património e Identidade Cultural: Turismo e Sustentabilidade

PROGRAMAÇÃO

Módulo 1 — 14 de Maio, quinta-feira

Experiência urbana e imaginários do Porto: descoberta dos jardins históricos

10:30 — Escadas da Torre dos Clérigos

12:30 — Jardins do Palácio de Cristal (Piquenique)

Esta visita convida a experienciar a cidade para além dos edifícios, conduzindo-nos a alguns dos jardins históricos do Porto. Iremos observá-los e usufruí-los como espaços de beleza, lazer e descanso, mas também iremos além do visível, explorando o seu imaginário e descobrindo as suas histórias curiosas.

Experiência orientada pelo historiador Manuel António Morais e pela arquiteta e investigadora Jelena Savi, professora convidada no IPAM Porto.

Módulo 2 — a definir

O património na experiência turística: empresas hoteleiras

Programação em desenvolvimento.

Módulo 3 — 20 de Maio, quarta-feira

Experiência urbana e imaginários do Porto: rota dos azulejos

14:30 — Praça da Trindade

16:30 — Capela das Almas

Nesta visita, as ruas do Porto tornam-se uma sala de aula ao ar livre, onde os estudantes exploram a riqueza e a diversidade do azulejo na cidade. Visitaremos o Banco de Materiais* e observaremos a presença dos azulejos em diferentes tipos de edifícios, abrangendo vários períodos históricos até aos nossos dias.

Visita orientada pelo historiador Manuel António Morais e pela arquiteta e investigadora Jelena Savi, professora convidada no IPAM Porto.